

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2018



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@via040.invepar.com.br

1. AOS ACIONISTAS

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades no exercício de 2018, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acrescidas do balanço social, o qual consideramos importante para divulgar para a sociedade, os parceiros, os investidores e os usuários, a responsabilidade social da Concessionária BR 040 S.A. – Via040.

Este relatório está em conformidade com a Resolução da ANTT 3.847 de 20 de junho de 2012, que aprovou o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal concedida.

Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. INTRODUÇÃO

2.1. A Via 040

A “Concessionária BR 040 S.A. – Via040” ou a “Companhia”, é uma sociedade por ações de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do sistema rodoviário da BR-040. Foi constituída em 2014, sendo o contrato de concessão, no trecho compreendido entre Brasília-DF e Juiz de Fora-MG, com extensão de 936,8 quilômetros, assinado com o Governo Federal em 12 de março de 2014, pelo prazo de 30 anos.

A Companhia é uma empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR. A Invepar é umas das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia protocolou junto à ANTT pedido de adesão ao processo de relicitação, autorizado pelo Conselho de Administração da Invepar e pelo Conselho de Administração da Via040 em 08 de setembro de 2017. Até que se defina um novo vencedor do leilão da relicitação - do qual, conforme previsto em lei, a Companhia e seus acionistas não poderão participar - e que este assuma o sistema rodoviário em questão, serão mantidos os serviços de operação e manutenção do trecho sob concessão, regulados por um aditivo contratual ainda não firmado entre o órgão regulador, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, e a Companhia. Após acordo entre as partes, a duração das operações da Companhia estará limitada ao novo prazo de cumprimento das obrigações definidas neste termo.

2.2. Destaques do Ano

No último ano o país vivenciou um grande colapso setorial, a greve dos caminhoneiros, ocorrida no final de maio, que atingiu as concessões rodoviárias privadas e outras esferas econômicas.

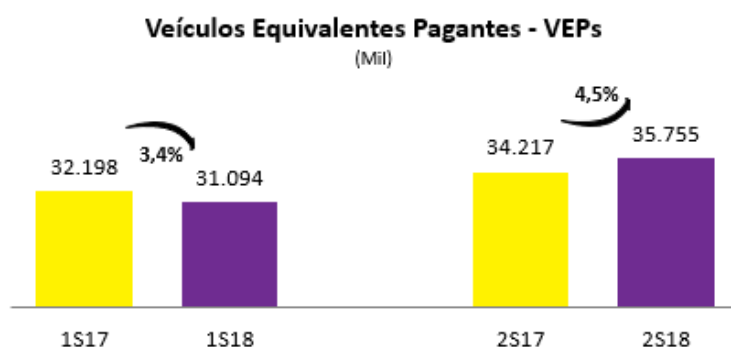
Este fato, somado ao ambiente de incertezas políticas e sociais, reduziu as expectativas de recuperação econômica, especialmente nos setores afetados diretamente, com ritmo de retomada do crescimento mais lento que o esperado. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apontam que antes da greve dos caminhoneiros a taxa de crescimento da indústria era de 3,3% no acumulado em 12 meses. Desde o evento, a indústria vem perdendo fôlego. No segundo semestre de 2018, apenas dois meses apresentaram variação positiva no indicador, outubro com 0,3% e dezembro com 0,2%. Nos demais meses o que se verificou foi uma queda nos níveis de produção, fazendo com que o resultado do ano retrocedesse para 1,1%, confirmando o menor ritmo de atividade da indústria.

Nos últimos anos, a Matriz Invepar criou uma plataforma de gestão de ativos de infraestrutura com benefícios que se estenderam para todas as empresas do Grupo. Este suporte da Matriz foi fundamental e permitiu a continuidade da prestação de serviços em níveis ótimos e a custos reduzidos, mesmos nos períodos mais adversos.

Para 2019, aguardamos a resolução de questões regulatórias, como as que envolvem a relicitação da concessão. Até que se defina um novo vencedor do leilão da relicitação, serão mantidos os serviços de operação e manutenção do trecho sob concessão, regulados por um aditivo contratual ainda não firmado entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia.

2.3 Contexto Setorial

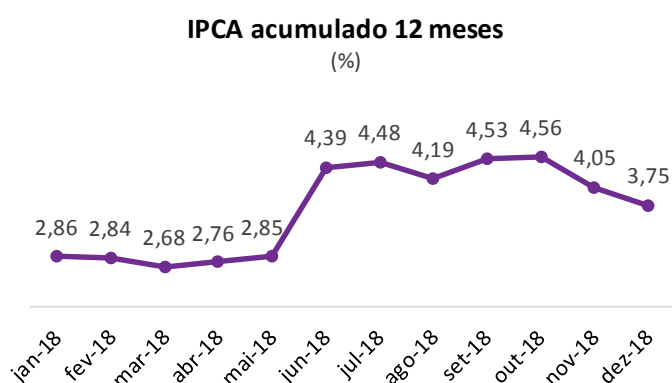
Em 2018 o país viveu período de grande instabilidade, com a greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio. Seus efeitos foram duramente sentidos na economia.



A Companhia, no entanto, conseguiu reverter este cenário recuperando totalmente no segundo semestre do ano as perdas verificadas no primeiro semestre quando ocorreu a greve. Algumas concessões rodoviárias sofreram diretamente

outros impactos negativos da greve, como a isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos. A Via 040, por ser uma rodovia federal, já não realizava a cobrança de pedágio para eixos suspensos, portanto não foi afetada por sua suspensão.

A elevada volatilidade verificada nos indicadores macroeconômicos em 2018 é, em



grande parte, explicada pela paralisação dos caminhoneiros. A inflação medida pelo IPCA apresentava, antes da greve, 2,85% no acumulado em 12 meses. Logo após o ocorrido, verificou-se expressivo aumento, passando para 4,39%. O nível de atividade da indústria também sofreu com

os impactos da greve. No mês de maio, o índice de Utilização da Capacidade Instalada – UCI dessazonalizado, divulgado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, foi de 75,9%, redução de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2017 e de 2,2 p.p. comparado ao mês imediatamente anterior. Ao longo do ano verificou-se retomada na atividade industrial, mas, ainda assim, o resultado de 2018, de 77,5%, ficou abaixo do verificado em 2017, 77,6%. A greve dos caminhoneiros também trouxe impactos negativos para o setor de serviços. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE apontam recuo de 3,6% no volume de serviços em maio de 2018 comparado a abril. Quando avaliado o segmento de serviços de transportes a queda é ainda maior, de 9,5%. O resultado acumulado do ano foi de variação negativa de 0,1%, configurando o 4º ano consecutivo de retração, período em que o setor de serviços acumulou perda de 11,1%.

Além dos efeitos mencionados acima, as concessões rodoviárias sofreram diretamente outros impactos negativos da greve. O índice ABCR Brasil, calculado com base no fluxo de veículos que passa pelas praças pedagiadas, apontou que em maio de 2018 houve uma redução de 13,1% no tráfego pelas rodovias privadas do país em relação a maio de 2017. No resultado do ano, verifica-se queda de 1,9% comparado a 2017.

Todos esses efeitos, somados às incertezas políticas e a não implementação de reformas aguardadas, impactaram no nível de confiança do mercado, desacelerando a retomada da atividade econômica. Projeções do Banco Mundial (BIRD) de meados de 2018 apontavam uma expansão de 2,4% no PIB de 2018. Ao final do ano, projeções da mesma instituição cortaram pela metade as estimativas de crescimento, para 1,2%, configurando uma das maiores reduções de projeção para países.

Para 2019, o novo governo vem sinalizando a implementação de medidas econômicas liberais e compromisso com o ajuste das contas públicas. No âmbito regulatório, o apontamento é para uma extensa lista de privatizações para, segundo o governo, liberar o orçamento para investimento em prioridades da gestão. Na pauta de concessões à iniciativa privada estão, pelo menos, 10 mil quilômetros de rodovias, contando com a renovação de 4 mil quilômetros de concessões já existentes, e outros ativos de infraestrutura. Também estão na pauta do Governo as tratativas para resolução de questões em concessões já existentes, como às relacionadas ao reestabelecimento de condições econômico-financeira de contratos duramente afetados pela deterioração das condições macroeconômicas verificadas em 2015 e 2016, pela lenta retomada no nível de atividade e por outros acontecimentos. Todos esses fatores contribuem para uma

melhora no nível de confiança do mercado, dando mais corpo à possibilidade de retomada do crescimento.

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação e juros que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

Indicadores Selecionados	2018	2017	▲
IPCA Final do Período	3,75%	2,95%	0,8 pp
CDI Final do Período	6,42%	9,93%	-3,5 pp
TJLP Final do Período	6,98%	7,00%	0,0 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,72%	7,13%	-0,4 pp
Índice ABCR Brasil - Maio	131,1	150,8	-13,1%
Índice ABCR Brasil - Ano	1.787,2	1.822,2	-1,9%

IPCA - Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Índice ABCR Brasil - VEPs Série Dessazonalizada

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

2.4 Estratégia

O posicionamento estratégico da Via 040 segue direcionado para a excelência na gestão do trecho da BR-040 sob sua concessão, mantendo a operação da rodovia de forma a garantir a segurança e atendimento 24 horas aos seus usuários com a disponibilização dos serviços de socorro médico e mecânico, além da realização de serviços de conservação, sinalização, manutenção do pavimento e inspeção, até que o processo de relicitação seja concluído.

3.0 RECEITA E MERCADO

As tarifas de pedágio cobradas pela Concessionária BR 040 S.A. – Via040 são definidas pela Agencia Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. No período de julho de 2017 a julho de 2018, para veículos de passeio, os valores eram de R\$ 5,10. A partir de 2018, após o reajuste contratual anual e a revisão, as tarifas que passaram a vigorar foram de R\$ 5,30.

Em 2018, passaram 32,6 milhões de veículos nas 11 praças de pedágio, este volume de veículos pedagiados foi 3,4 % inferior aos 33,7 milhões registrados em 2017.

A receita operacional bruta da Companhia atingiu a marca de R\$ 352,0 milhões com as atividades de transporte rodoviário, com crescimento de 5,7 % sobre o obtido em 2017 e R\$ 361,1 milhões, quando foram computadas as receitas financeiras e acessórias obtidas no período.

4.0 INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2018, foram investidos R\$ 62,9 milhões em projetos que atendem os parâmetros contratuais, como pavimentação, terraplanagem, estrutura de contenção e sistemas de drenagem e os voltados para a segurança viária.

Investimentos (R\$ mil)	2018	2017	▲
Investimento Total	62.890,4	113.458,0	-44,6%
Imobilizado	309,0	1.085,0	-71,5%
Intangível	88.386,0	222.512,0	-60,3%
Software	-	207,0	n.m.
Intangível em construção	87.993,0	222.117,0	n.m.
Direito de concessão	393,0	188,0	109,0%
(-) Transação Não Caixa	(25.021,0)	(108.885,0)	-77,0%
(-) Margem de Construção	(783,6)	(1.254,0)	-37,6%

5.0 CAPTAÇÕES DE RECURSOS

A Dívida Líquida da Companhia reduziu 7,0% em 2018, atingindo R\$ 872,4 milhões. A Dívida Bruta atingiu o montante de R\$ 884,6 milhões no mesmo período, uma redução de 7,2% frente ao verificado em 2017, devido à amortização do principal sem contrapartida de novas captações e a menor TJLP, que corrige boa parte da dívida, ao longo de 2018. As únicas dívidas da Companhia são com o BNDES em duas linhas de financiamento, uma direta, indexada pela TJLP, e a outra indireta (FINAME), com taxa pré-fixada, e a sua concentração no curto prazo é explicada pelo vencimento próximo de empréstimo do tipo *bridge*.

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	2018	2017	▲
Dívida Bruta	(884.646,7)	(953.409,0)	-7,2%
Curto Prazo	(878.512,7)	(945.798,0)	-7,1%
Empréstimos e Financiamentos	(878.512,7)	(945.798,0)	-7,1%
Longo Prazo	(6.134,0)	(7.611,0)	-19,4%
Empréstimos e Financiamentos	(6.134,0)	(7.611,0)	-19,4%
Disponibilidades	12.206,9	15.387,0	-20,7%
Dívida Líquida	(872.439,8)	(938.022,0)	-7,0%

Para viabilizar os investimentos e aquisições de ativos operacionais, a concessionária contratou, em 2014, empréstimo-ponte junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no montante de R\$ R\$ 965.750 mil à época.

6.0 VALOR ADICIONADO

Em 2018, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Concessionária foi de R\$ 79,2 milhões, representando 21,9% da Receita Operacional Bruta, o que representa

uma redução de 62,7% em relação a 2017, em que o valor adicionado foi de R\$ 288,3 milhões representando 84,6% da Receita Operacional Bruta daquele exercício. Esta redução ocorreu especialmente, por maiores insumos adquiridos de terceiros como materiais, energia e serviços.

7.0 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado de conformidade com a legislação societária vigente.

Deste a sua constituição e até o último exercício social, inclusive, a Companhia não aferiu lucros e por isso não foram distribuídos dividendos bem como outros tipos de proventos ao seu acionista controlador.

8.0 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

A Companhia tem obtido resultados satisfatórios na obtenção das metas empresariais fixadas pelo Conselho de Administração, buscando adaptar-se rapidamente às mudanças decorrentes do cenário econômico e em função das demandas decorrentes da agência reguladora na execução do contrato de concessão.

O planejamento empresarial é parte fundamental para o êxito nos processos de adaptação às mudanças aceleradas no setor em que a Companhia atua.

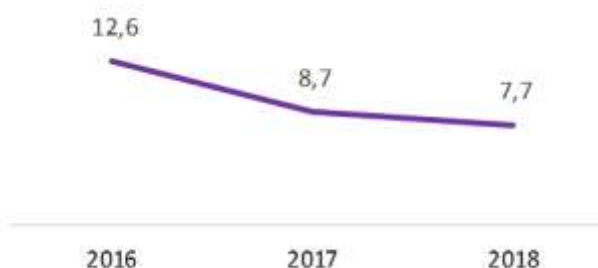
9.0 GESTÃO PELA QUALIDADE TOTAL

Em 2018, as atividades relacionadas com a gestão pela qualidade total compreenderam atividades, projetos, programas e eventos diversos relacionados com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas das Unidades de Negócios, apresentados a seguir.

9.1 Qualidade e Segurança

A reestruturação das atividades de suporte na figura da Matriz Invepar permitiu avanços importantes na gestão dos negócios da Companhia. Em julho de 2018, foi concluída a transição das atividades de Planejamento e Controle Operacionais - PCO para Matriz. Foram assumidos principalmente as demandas relacionadas a dados e relatórios operacionais, assuntos regulatórios e anuência de cargas especiais.

Taxa de frequência de acidentes
(Nº de funcionários acidentados / Homem-Hora
Trabalhada x 1.000.000)



instruções práticas e teóricas.

No quesito segurança, pode-se observar uma elevação na taxa de gravidade dos acidentes devido ao maior número de ocorrências com afastamento em 2017 e 2018. Visando a redução desta taxa, foi implementado o Programa de Prevenção e Conscientização de Segurança (Atitude Segura Sempre). A Companhia continua focada na redução e prevenção de acidentes, promovendo treinamentos e

9.2 Ética e Compliance

Ao longo dos últimos anos, a Matriz Invepar estruturou um Programa de Compliance pautado em um robusto Código de Ética e Conduta e em políticas e procedimentos diversos que se aplicam a todo Grupo e Stakeholders. Este Programa passou por Auditoria Externa, que atestou sua eficiência. Em 2018, a Matriz buscou consolidar a Cultura de Compliance promovendo treinamentos e instruções sobre as melhores práticas nas relações comerciais, jurídicas, regulatórias e outros temas. Desde 2014, a Via040 é associada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, organização independente que orienta a iniciativa privada e sociedade civil na consecução do desenvolvimento social, econômico e ambiental sustentável.

9.3 Relacionamento com a Sociedade

Os negócios da Companhia influenciam diretamente na sociedade, permitindo o deslocamento de pessoas e produtos pelo trecho rodoviário administrado e, assim, contribuindo para o comércio, a indústria, o agronegócio, o turismo, o fluxo de serviços e a integração de regiões, além de gerar empregos. Diversos projetos, programas e campanhas voltados, em grande medida, para o bem-estar social e para a segurança no entorno da via são conduzidos pela Companhia. Por meio desses projetos, a Companhia busca potencializar os benefícios gerados pelo empreendimento e mitigar riscos, especialmente os relacionados à segurança no entorno da rodovia.

Por meio do projeto “Aliança pela Vida”, a Companhia, em parceria com a Polícia Militar Rodoviária e com a Polícia Rodoviária Federal, promove uma série de ações com o objetivo de melhorar a fluidez em pontos críticos da via e, assim, reduzir a probabilidade de acidentes. Para isso, são feitas fiscalizações minuciosas em veículos pesados, além do investimento em sinalização e instalação de balizadores de tráfego.

O grupo Invepar apoia o Maio Amarelo, um movimento multissetorial que envolve poder público, empresas e sociedade em uma conscientização pela importância do debate sobre segurança no trânsito. Durante este período, as rodovias do grupo Invepar realizam uma série de ações educativas contribuindo para melhores índices de segurança na malha rodoviária do país.

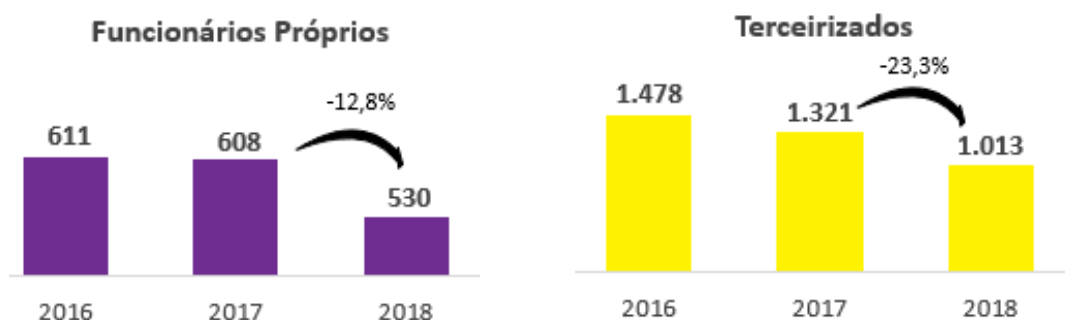
9.4 Meio Ambiente

Sempre vigilante às questões ambientais, a Via 040 monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente.

A Estação Ecológica de Aredes, Unidade de Conservação localizada no município de Itabirito, é uma das áreas contempladas com o plantio de mudas nativas. Além da Estação Ecológica, outros dois pontos recebem o mesmo processo de monitoramento e manutenção: o Parque Jacques Cousteau, no bairro Betânia, em Belo Horizonte, com 5 mil mudas; e na área de amortecimento do Monumento Natural da Serra da Moeda, com 2.500 mudas. O trabalho terá continuidade até que as árvores atinjam porte suficiente para sobreviver às adversidades da natureza.

9.5 Recursos Humanos

As campanhas corporativas da Invepar, Controladora da VIA 040, voltadas para saúde e bem-estar dos colaboradores, após a reestruturação, passaram a ser compartilhadas com todas as empresas do Grupo. Diversas ações voltadas para prevenção e conscientização foram realizadas no último ano, como o Outubro Rosa e Novembro Azul.

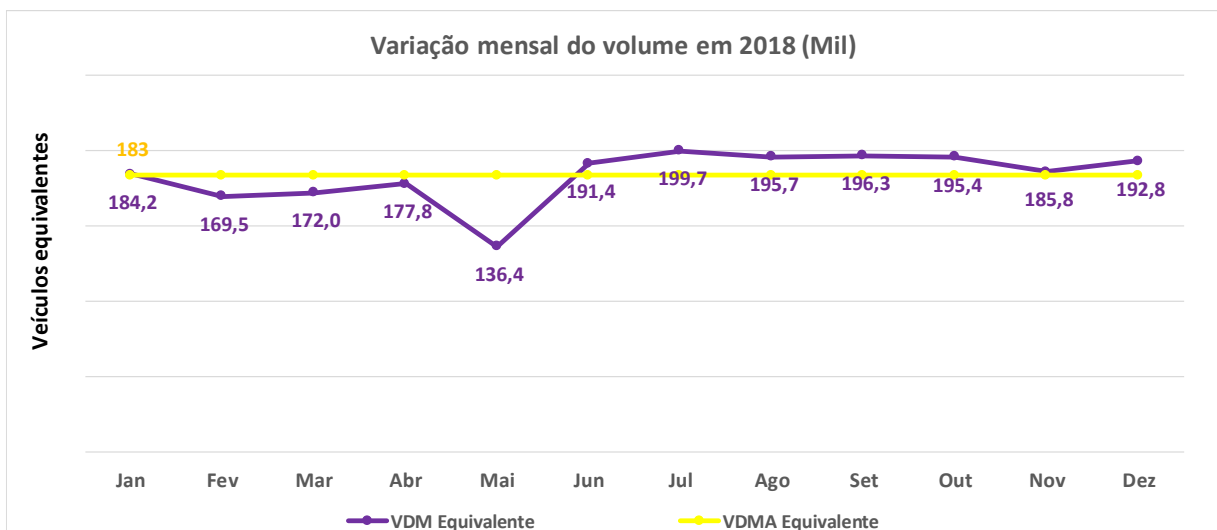


10. INDICADORES OPERACIONAIS

10.1 Caracterização do Tráfego

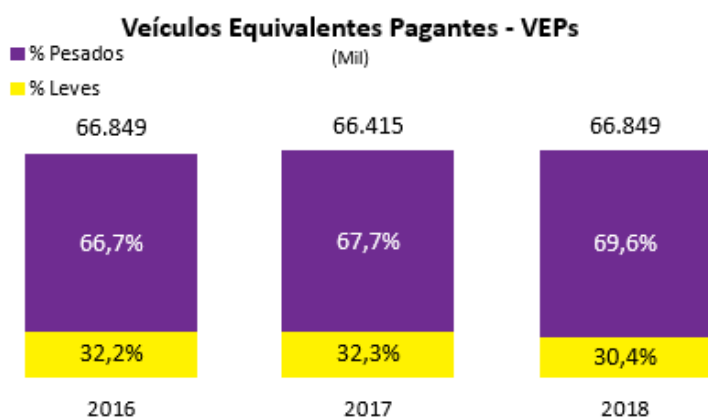
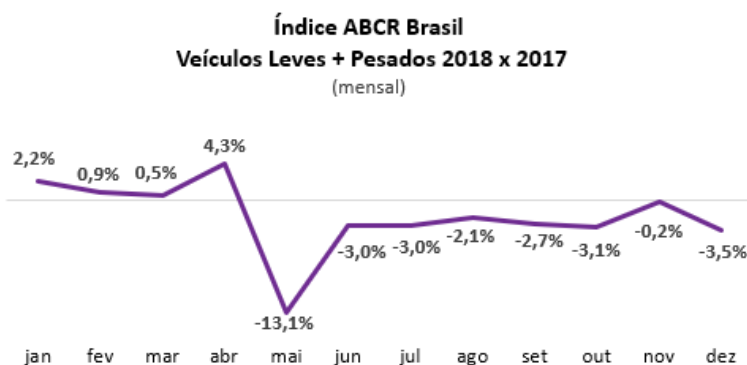
a) Volume

Na figura é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente, O Volume Diário Médio Equivalente previsto não foi exigidos quando da proposta para esta concessão.



b) Desempenho operacional

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam queda de 13,1% no tráfego durante o mês de maio, quando ocorreu a greve dos caminhoneiros. A queda no tráfego de veículos pesados foi ainda maior neste período, atingindo 25,3% na comparação com o ano anterior. De acordo com a ABCR, o desempenho do fluxo pedagiado de veículos foi prejudicado pelos choques negativos que afetaram a economia no ano de 2018, como a indefinição política causada pelas eleições, a greve dos caminhoneiros mencionada acima e a conjuntura internacional menos favorável às economias emergentes.



A Via040 registrou 66,8 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs, aumento de 0,7% mesmo diante da greve dos caminhoneiros. Este resultado é melhor ainda quando analisada a performance de veículos pesados, que representam cerca de 70% do tráfego na rodovia e cresceram 3,4% em 2018 comparado a 2017. Este crescimento está

relacionado, em parte, à recuperação de alguns setores da indústria, como o automobilístico, no entorno do trecho da BR-040 administrado pela Companhia. No quarto trimestre de 2018,

a Companhia registrou 17,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs em suas praças de pedágio frente a 17,0 milhões no mesmo período do ano anterior, o que representou um aumento de 3,7%.

Desempenho Operacional (Mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
VEPs¹	17.609	16.979	3,7%	66.849	66.415	0,7%
Veículos leves	5.387	5.410	-0,4%	20.320	21.438	-5,2%
Veículos Pesados	12.222	11.568	5,7%	46.529	44.977	3,4%
Tráfego²	8.526	8.605	-0,9%	32.588	33.738	-3,4%
Veículos Leves	5.435	5.609	-3,1%	20.725	21.874	-5,3%
Veículos Pesados	2.916	2.820	3,4%	11.174	10.957	2,0%
Veículos Isentos	175	176	0,0%	690	907	-24,0%
Tarifa Média (R\$)	5,28	5,30	-0,4%	5,27	5,02	5,0%

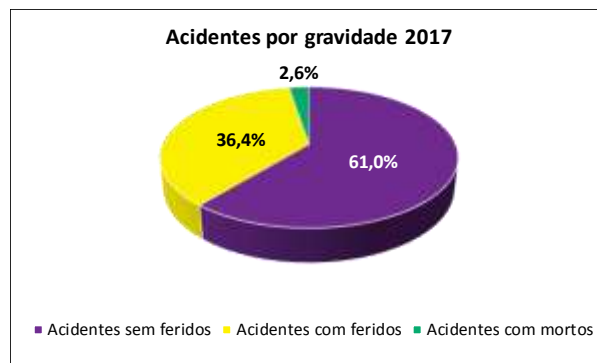
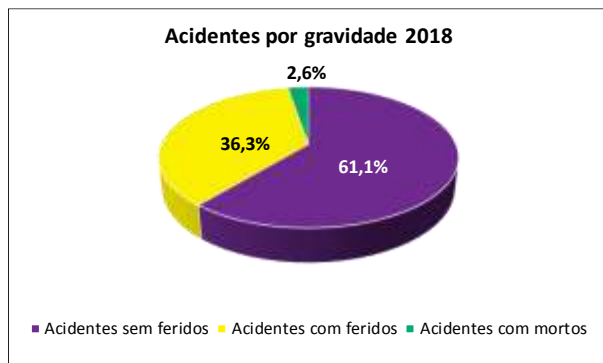
¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

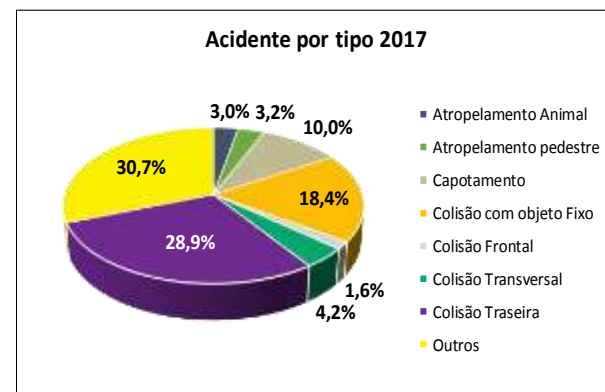
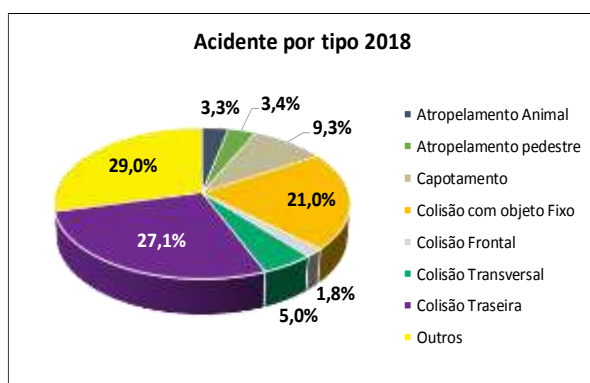
11. SEGURANÇA NO TRÂNSITO

11.1 Acidentes

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade, total de pessoas envolvidas e quantidade de sinistros por tipo de veículo no exercício corrente e no exercício anterior.



A figura apresenta o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia.



12.0 DADOS DE OPERAÇÃO DA CONCESSÃO

12.1 Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

12.2 Tipos de veículos alocados na concessão

Tipo de veículos	Quantidade	Qtde/100Km
AMBULANCIA	31	3,3
BOIADEIRO	6	0,6
CACAMBA	2	0,2
COMPRESSOR	3	0,3
EMPILHADEIRA	2	0,2
FURGÃO	23	2,5
PIPA / GUINCHO / MINI CARREGADEIRA	45	4,8
MOTOCICLETA	4	0,4
MUNCK	6	0,6
PICK-UP	26	2,8
PINTURA	3	0,3
CESTO AÉREO	1	0,1
ROLO COMPACTADOR / VIBRATORIO	3	0,3
SEMI REBOQUE / CARRETINHA	14	1,5
VEICULO ADMINISTRATIVO	65	6,9
VEÍCULO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	15	1,6
Total	249	26,6

12.3 Funcionários Alocados

São apresentadas na tabela as quantidades de funcionários empregados pela Concessionária na operação da concessão no último mês do ano-base. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre Concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10.000 para facilitar a análise.

12..4 Tipos de funcionários alocados na concessão

Tipo da Função	Quantidade	Qtde/VDMA
GER OPERACAO VIA040	1	0,1
COORD OPERACAO	4	0,2
SUPERVISOR OPERACAO	4	0,2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	0,1
SUPERVISOR CCO RODOVIAS	1	0,1
OP CENTRO CONTROLE OPERACIONAL	18	1,0
OPERADOR ATENDIMENTO VIARIO I	166	9,1
OPERADOR ATENDIMENTO VIARIO II	34	1,9
OPERADOR ATENDIMENTO VIARIO III	4	0,2
AUXILIAR OPERACAO	4	0,2
Total de Pessoal Operacional	237	12,9
SUPERVISOR PESAGEM	1	0,1
OPERADOR PESAGEM	21	1,1
Total de Pessoal Pesagem	22	1,2
LIDER PRACA	44	2,4
MOTORISTA	15	0,8
OPERADOR PEDAGIO	295	16,1
Total de Pessoal de Pedágio	354	19,3
Total de Pessoal	613	33,5

13.0 ASPECTOS FINANCEIROS

13.1 Aspectos Gerais

O demonstrativo tem a finalidade de apresentar a Receita da Concessionária no ano base deste relatório juntamente com o valor da Receita Acumulada desde o início da concessão. O valor correspondente à receita obtida com pedágios se refere à renda adquirida com os pedágios e com outras fontes de receitas, sejam elas complementares, extraordinárias, alternativas ou provenientes de projetos associados.

Receita - R\$ mil	2018	Acumulada
Receita com Pedágio	351.972	779.241
Receita extraordinária	8.634	25.176
Total	360.606	804.417

As seguintes tabelas mostram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais apresentados pela Concessionária no ano base, assim como os valores acumulados desde o início da concessão. Os valores estão expressos a preços da data de apresentação da proposta de tarifas.

Investimentos - R\$ mil	2018	Acumulada
Investimentos	88.695	1.164.088

Custos Operacionais - R\$ mil	2018	Acumulada
Custos Operacionais	307.579	500.322

A tabela mostra o valor total dos ISS repassados para as prefeituras no ano base.

ISS - R\$ mil	2018	Acumulada
ISS	542	6.472

13.2 Tarifa

A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria de veículo e em reais.

Praça de pedágio	Cobrança (2018)	Categoria de Veículo											
		1 eixo simples	0,5 eixo simples	1,5 eixo simples	2 eixos simples	2 eixos duplos	3 eixos duplos	4 eixos duplos	5 eixos duplos	6 eixos duplos	7 eixos duplos	8 eixos duplos	9 eixos duplos
P01, P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08, P09, P10 e P11	Até 16/08/18	5,30	2,65	7,95	10,60	10,60	15,90	21,20	26,50	31,80	37,10	42,40	47,70
P01, P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08, P09, P10 e P11	De 17/08/18 a 11/10/18	5,10	2,55	7,65	10,20	10,20	15,30	20,40	25,50	30,60	35,70	40,80	45,90
P01, P02, P03, P04, P05, P06, P07, P08, P09, P10 e P11	De 12/10/18 em diante	5,30	2,65	7,95	10,60	10,60	15,90	21,20	26,50	31,80	37,10	42,40	47,70

13.3 Receitas

Receita Operacional (R\$ Mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
Receita Bruta	125.927,5	126.417,0	-0,4%	439.748,5	467.474,0	-5,9%
Receitas com Pedágio	92.892,4	89.966,0	3,3%	351.972,3	333.095,0	5,7%
Receitas Acessória	1.829,7	2.151,0	-15,0%	8.633,4	7.712,0	11,9%
Receita de Construção (IFRS)	31.205,5	34.300,0	-9,0%	79.142,8	126.667,0	-37,5%
Receita Bruta Ajustada¹	94.722,1	92.117,0	2,8%	360.605,7	340.807,0	5,8%
Deduções da Receita Bruta	(7.932,6)	(7.681,0)	3,3%	(30.157,0)	(28.381,0)	6,3%
Receita Líquida	117.995,0	118.736,0	-0,6%	409.591,5	439.093,0	-6,7%
Receita de Construção (IFRS)	31.205,5	34.300,0	-9,0%	79.142,8	126.667,0	-37,5%
Receita Líquida Ajustada¹	86.789,5	84.436,0	2,8%	330.448,7	312.426,0	5,8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada aumentou 5,8% no ano de 2018 em relação a 2017 e atingiu 86,8 milhões no quarto trimestre de 2018, 2,8% superior à verificada no mesmo período do ano anterior, ambos refletindo o aumento no número de VEPs pesados, assim como a correção tarifária contratual referente ao período de julho/2017 a julho/2018, passando a tarifa de pedágio de R\$ 5,10 para R\$ 5,30 em todas as praças da Via 040. O aumento da Receita Acessória em 2018 reflete novos contratos firmados para exploração da faixa de domínio, especialmente os de fibra ótica e publicidade.

13.4 Custos e Despesas

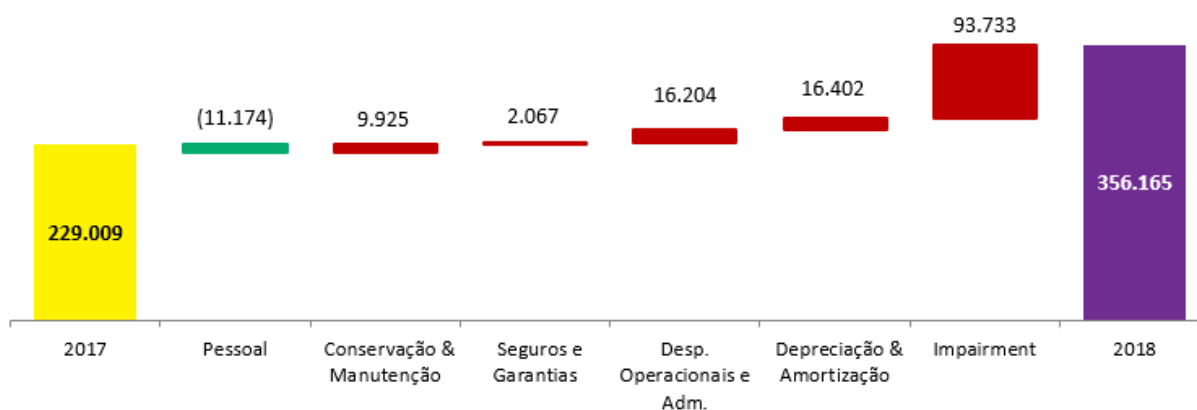
Custos e Despesas (R\$ mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
Pessoal	(11.132,8)	(13.502,0)	-17,6%	(45.179,0)	(56.353,0)	-19,8%
Conservação & Manutenção	(10.672,7)	(17.439,0)	-38,8%	(51.151,1)	(41.226,0)	24,1%
Demais despesas operacionais e administrativas	(56.275,4)	(14.531,8)	n.m.	(100.847,2)	(82.576,8)	22,1%
Custos & Despesas Administráveis	(78.080,9)	(45.472,8)	71,7%	(197.177,2)	(180.155,8)	9,4%
Impairment ¹	(93.733,0)	-	n.m.	(93.733,0)	-	n.m.
Depreciação e amortização	(17.132,0)	(12.241,0)	40,0%	(65.255,3)	(48.853,0)	33,6%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados²	(188.945,9)	(57.713,8)	227,4%	(356.165,4)	(229.008,8)	55,5%
Provisão para manutenção (IFRS)	(3.080,3)	(347,0)	787,6%	(4.250,5)	(1.270,0)	234,6%
Custo de Construção (IFRS)	(30.896,5)	(33.960,0)	-9,0%	(78.359,2)	(125.413,0)	-37,5%
Custos & Despesas Operacionais	(222.922,7)	(92.020,8)	142,3%	(438.775,1)	(355.691,8)	23,4%

¹ Redução ao valor recuperável do ativo

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

Em 2018 a Matriz Invepar consolidou o modelo de gestão de serviços para suas controladas, permitindo ganhos de escalas e sinergia para todo Grupo.

Variação dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados (R\$ Mil)



Os Custos e Despesas Administráveis totalizaram R\$ 197,2 milhões no ano de 2018, frente aos 180,2 milhões relativos a 2017, um aumento de 9,4%. A redução na linha de Pessoal pode ser explicada, principalmente, pela concentração de processos na figura da Matriz que implica em menor gasto com salários, encargos e benefícios devido ao menor Headcount em relação à 2017. O aumento dos gastos com Conservação & Manutenção em 2018 ocorreu por causa da intervenção emergencial em superfície de deslizamento, após ruptura de estrutura de contenção ocorrida no km 590. Este aumento foi parcialmente compensado pelo recebimento de indenização prevista em apólice de seguro com cobertura para este tipo de

sinistro. As Despesas Operacionais e Administrativas refletem o compartilhamento de despesas com a Matriz. Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados foram impactados negativamente devido ao Impairment realizado ao final de 2018. Os itens do ativo intangível e imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização (Impairment). A Administração da Companhia, em sua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, identificou indicadores de ativos que poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, incorrendo na necessidade Impairment. A análise foi efetuada por meio de teste de recuperabilidade desses ativos, comparando o valor contábil com o valor recuperável, tendo como premissa-chave a pretensão da Companhia na Relicitação do Contrato de Concessão dentro dos próximos exercícios sociais. Maiores informações podem ser verificadas nas Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 2018.

13.5 EBITDA

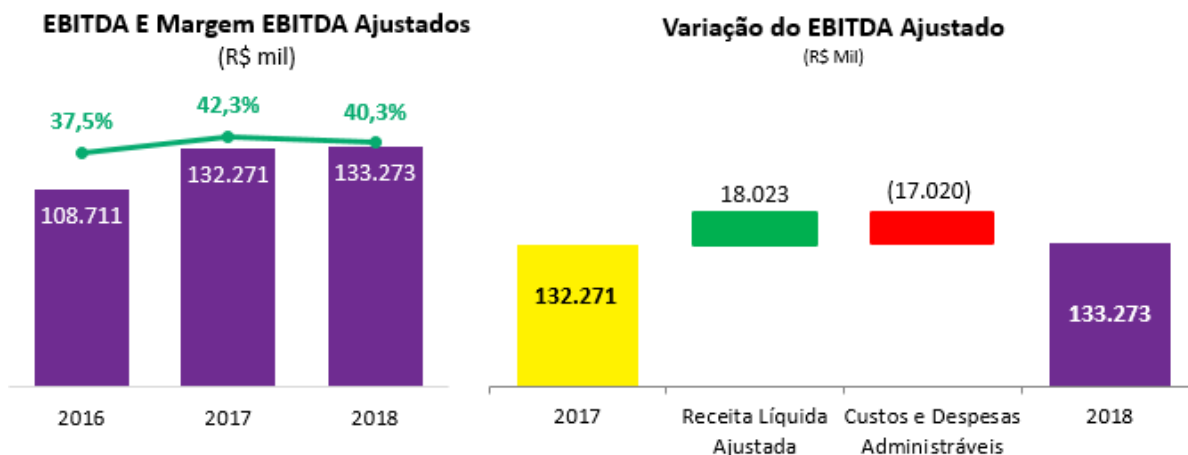
EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
Receita Líquida Ajustada ¹	86.789,5	84.436,0	2,8%	330.448,7	312.426,0	5,8%
Custos e Despesas Administráveis	(78.079,9)	(45.472,8)	71,7%	(197.176,2)	(180.155,8)	9,4%
EBITDA Ajustado¹	8.709,6	38.964,2	-77,6%	133.272,5	132.271,2	0,8%
Margem EBITDA Ajustado¹	10,0%	46,1%	-36,1 p.ps	40,3%	42,3%	-2,0 p.ps
Receita de Construção (IFRS) ¹	31.205,5	34.300,0	-9,0%	79.142,8	126.667,0	-37,5%
Custo de Construção (IFRS) ¹	(30.896,5)	(33.960,0)	-9,0%	(78.359,2)	(125.413,0)	-37,5%
Provisão de Manutenção (IFRS) ¹	(3.080,3)	(347,0)	787,6%	(4.250,5)	(1.270,0)	234,6%
Impairment ²	(93.733,0)	-	n.m.	(93.733,0)	-	n.m.
EBITDA³	(87.794,7)	38.957,2	-325,4%	36.072,7	132.255,2	-72,7%
Margem EBITDA³	-74,4%	32,8%	-107,2 p.ps	8,8%	30,1%	-21,3 p.ps

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção, à Provisão para Manutenção e ao Impairment

² Redução ao valor recuperável do ativo

³ Instrução CVM Nº527/12

Em 2018, EBITDA foi negativamente afetado devido ao *Impairment* realizado ao final do exercício. Já o EBITDA Ajustado, totalizou R\$ 133,3 milhões, expansão de 0,8% em relação a 2017, com Margem EBITDA de 40,3%. Esse resultado reflete o aumento de 5,8% da Receita Líquida Ajustada, que teve seu efeito amenizado pelo aumento dos Custos e Despesas, conforme mencionado anteriormente neste capítulo.



13.6 Resultado Financeiro Líquido

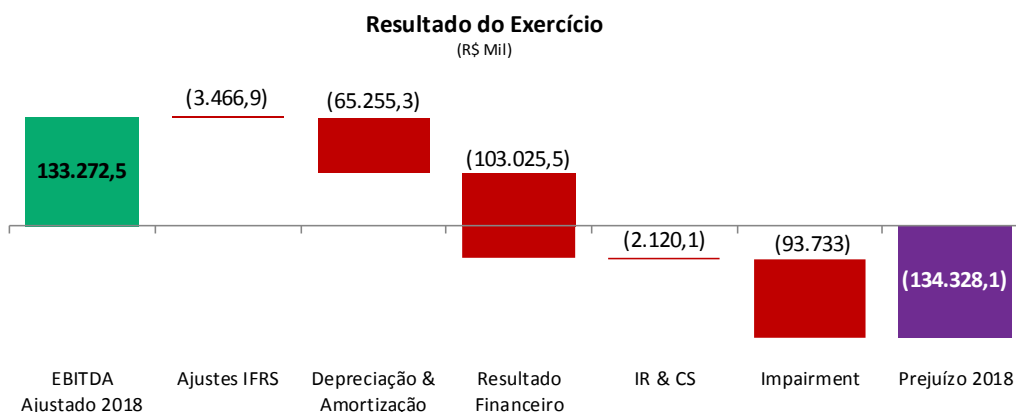
Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
Resultado Financeiro	(27.072,2)	(15.001,0)	80,5%	(103.025,5)	(59.074,0)	74,4%
Receitas Financeiras	97,1	78,0	24,4%	570,6	1.262,0	-54,8%
Juros sobre Aplicações Financeiras	97,0	78,0	24,4%	526,5	1.011,0	-48,0%
Variação monetária e cambial	-	-	n.m.	42,7	249,0	-83,1%
Outros	0,1	-	n.m.	1,4	1,0	0,0%
Despesas Financeiras	(27.169,3)	(15.079,0)	80,2%	(103.596,1)	(60.336,0)	71,7%
Juros sobre financiamentos	(18.225,1)	(1.159,0)	n.m.	(64.290,1)	(16.593,0)	287,5%
Variação monetária	(2.138,4)	2.193,0	-197,5%	(6.424,8)	(6.955,0)	-7,6%
Outros	(6.805,8)	(16.113,0)	-57,8%	(32.881,2)	(36.788,0)	-10,6%

O Resultado Financeiro relativo ao ano 2018 piorou quando comparado com 2017 devido, principalmente, ao término de obras até então em andamento que, conforme práticas contábeis, enseja o encerramento da dedução dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

13.7 Resultado do Exercício

Resultado Líquido (R\$ mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(131.723,7)	(8.766,0)	n.m.	(134.328,1)	(13.158,0)	920,9%

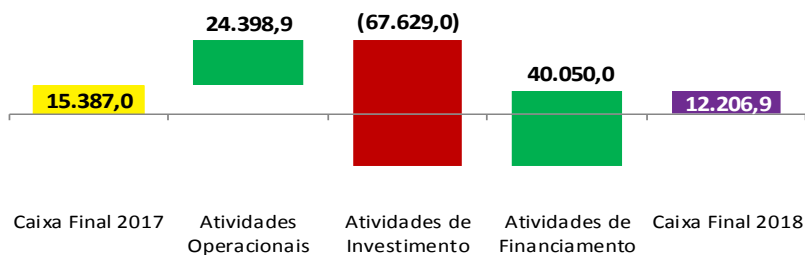
A Via 040 encerrou o ano de 2018 com prejuízo líquido de R\$134,3 milhões. Este resultado reflete, principalmente, a variação negativa no Resultado Financeiro Líquido, o aumento nas linhas de Amortização e Depreciação, assim como o efeito causado pelo teste de Impairment mencionado anteriormente.



13.7 Fluxo de Caixa

No último ano, a Via040 apresentou saldo final de caixa de R\$ 12,2 milhões, uma redução de 20,7% em relação a 2017, explicada pela piora na geração de caixa das Atividades de Investimento.

Fluxo de Caixa
(R\$ Mil)



14.0 CONCESSIONÁRIA EM NÚMEROS

Dado	Unidade de Medida ou comentário	Resposta												
Dados Anuais - 2018														
Quilômetros de rodovia	Quilômetros	936,8												
Número de veículos que transitaram	Quantidade de por eixos simples e duplos	0,5 eixo simples	2 eixos simples	3 eixos simples	4 eixos simples	2 eixos duplos	3 eixos duplos	4 eixos duplos	5 eixos duplos	6 eixos duplos	7 eixos duplos	8 eixos duplos	9+ eixos duplos	Total
		596.923	20.351.689	156.508	15.788	2.693.317	2.047.185	1.976.423	1.383.726	2.139.740	647.683	12.316	347.345	32.368.643
Número de praças de pedágio	Quantidade	11												
Tarifa	R\$. Por tipo de veículos.	1 eixo simples	0,5 eixo simples	1,5 eixo simples	2 eixos simples	2 eixos duplos	3 eixos duplos	4 eixos duplos	5 eixos duplos	6 eixos duplos	7 eixos duplos	8 eixos duplos	9 eixos duplos	
		5,30	2,65	7,95	10,60	10,60	15,90	21,20	26,50	31,80	37,10	42,40	47,70	
Número de quilômetros mantidos	Quilômetros	936,8												
Índice de congestionamento	-	Não mensurado.												
Trânsito Médio Diário Equivalente	Volume do trânsito corrigido por fatores de tipo de veículo	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	
		184	170	172	178	136	191	200	196	196	195	186	193	
Trânsito Diário Anual Equivalente	Média Anual	183												

Equipas utilizadas pelo concessionário	Pessoal, veículos e máquinas	Total de Pessoal Operacional - 237 Total de Pessoal Pesagem - 22 Total de Pessoal de Pedágio - 354 Total de Pessoal - 613 Total de Veículos e Máquinas - 249											
Índices de qualidade de estrada	-	Não mensurado.											
Receita de pedágio	Em R\$ mil	351.972											
Custos associados às receitas de pedágio	Em R\$ mil	292.688											
Fator Trabalho													
Número de Trabalhadores	Por tipo de atividade e por categoria de trabalho	Ger. Oper.	Coord. Oper.	Super. Oper.	Assist. Adm. E Aux. Oper.	Sup. CCO	Op. CCO	Op. Atend.	Sup. Pesag.	Op. Pesag.	Lider. Praça	Motorista	Op. Ped.
		1	4	4	5	1	18	204	1	21	44	15	295
Despesas de Pessoal	R\$ mil. Por tipo de atividade e por categoria de trabalho	Operações: 32.023			Administrativo: 10.885		Diretoria: 1.898			Temporário: 98			
Fator Capital													
Despesas de Depreciação /Amortização	R\$ mil. Depreciação é o Linear. Para a Amortização considera-se o prazo de concessão da rodovia.	65.255											
Ativo Líquido	R\$ mil. Ativo Total menos Passivo Total	556											
Ativo Bruto	R\$ mil. Ativo Total menos Passivo Total	1.599.555											
Série Histórica dos Investimentos	R\$ mil. Soma do imobilizado e Intangível deduzido das transações não	2014	2015	2016	2017		2018						
		561.687	595.049	283.741	277.230		62.890						

	caixa e da margem de construção					
Custos de Oportunidade de do Capital	R\$ mil	Não informado.				
Fatores Intermediários						
Despesas em Administração	R\$ mil. Não inclui despesas trabalhistas administrativas	36.624				
Despesas em Manutenção e Conservação	R\$ mil	51.151				
Outras Despesas	R\$ mil	93.731				
Seguridade						
Quantidade de Acidentes	Quantidade. Sem feridos, com feridos e com mortos.	Sem feridos		Com feridos		Com mortos
		2.960		1.760		128
Indicadores						
Receita por veículo	R\$. Receita Operacional Bruta Total dívida pela quantidade e total de veículos. R\$ mil	6,13				
Custo por veículo	R\$. Custos e Despesas Total dividida pela quantidade e total de veículos.	6,57				

15.0 BALANÇO SOCIAL

1 - Base de cálculo	2018 - valor			2017 - valor		
Faturamento bruto (FB)	360.605			340.808		
Receita Líquida (RL)	330.449			312.427		
Resultado operacional (RO)	-146.567			-41.063		
Folha de pagamento bruta (FPB)	37.030			46.195		
Folha de pagamento bruta - Total remunerações	37.030			46.195		
2 - Indicadores sociais internos	Valores 2018 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valores 2017 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.076	1,1%	1,2%	4.294	1,3%	1,4%
Encargos sociais	9.204	2,6%	2,8%	11.574	3,4%	3,7%
Previdência privada	-843	-0,2%	-0,3%	268	0,1%	0,1%
Saúde	3.358	0,9%	1,0%	3.850	1,1%	1,2%
Segurança e Saúde no trabalho	275	0,1%	0,1%	268	0,1%	0,1%
Capacitação e desenvolvimento profissional	268	0,1%	0,1%	166	0,0%	0,1%
Creches ou auxílio creche	74	0,02%	0,0%	66	0,0%	0,0%
Participações nos lucros ou resultados	3.274	0,9%	1,0%	3.976	1,2%	1,3%
Outros	1.497	0,4%	0,5%	1.524	0,4%	0,5%
Total - Indicadores sociais internos	21.183	5,9%	6,4%	25.986	7,6%	8,3%
3 - Indicadores sociais externos	Valores 2018 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valores 2017 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Cultura	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Saúde e saneamento	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Esporte	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Outros	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total de contribuição à sociedade	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Tributos (Exceto encargos sociais)	15.946	4,4%	4,8%	50.545	14,8%	16,2%
Total - Indicadores sociais externos	15.946	4,4%	4,8%	50.545	14,8%	16,2%
4 - Indicadores ambientais	Valores 2018 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valores 2017 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da Concessionária:	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos:	35.963	10,0%	10,9%	17.264	5,1%	5,5%
Total de investimentos em meio ambiente	35.963	10,0%	10,9%	17.264	5,1%	5,5%

Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos, a Concessionária:	(X) Não possui metas () Cumpre de 0 a 50% () Cumpre de 50 a 70% () Cumpre de 75 a 100 %	(X) Não possui metas () Cumpre de 0 a 50% () Cumpre de 50 a 70% () Cumpre de 75 a 100 %				
5 - Indicadores do corpo funcional	2018	2017				
Nº de colaboradores ao final do período	872	928				
Tempo de serviço	12,84 % até seis meses 10,44 % de seis meses a um ano 21,79 % entre um e dois anos 54,93 % entre dois e cinco anos 0,00% mais de cinco anos	16,49 % até seis meses 13,79 % de seis meses a um ano 19,07 % entre um e dois anos 50,65 % entre dois e cinco anos 0,00 % mais de cinco anos				
Nº de admissões durante período	253	369				
Nº de demissões durante período	312	453				
Nº de colaboradores terceirizados	955	1102				
Nº de estagiários (as)	13	4				
Nº de colaboradores com até 18 anos	0	0				
Nº de colaboradores entre 18 e 25 anos	115	110				
Nº de colaboradores entre 25 anos e 45 anos	660	716				
Nº de colaboradores acima de 45 anos	97	102				
Nº de mulheres que trabalham na Concessionárias	366	374				
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres	0%	33,33%				
Remuneração paga para as mulheres no período	R\$ 548.180,15	R\$ 721.109,28				
% de negros (as) que trabalham na Concessionária	5%	2,26%				
% de cargos gerenciais ocupados por negros	0	0				
Nº de pessoas com deficiência física ou necessidades especiais	34	25				
Total de horas extras trabalhadas	72.703 horas	35.410 horas				
5 - Indicadores do corpo funcional - Em R\$ mil	Valores 2018 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	Valores 2017 em R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Total de horas extras pagas	4.054	1,1%	1,2%	4.962	1,4%	1,5%
Total de INSS pago	6.472	1,8%	2,0%	7.528	2,1%	2,3%
Total de FGTS pago	2.657	0,7%	0,8%	3.870	1,1%	1,2%
Total de Contribuição Sindical paga	263	0,1%	0,1%	221	0,1%	0,1%
Total dos demais encargos sociais pagos	74	0,0%	0,0%	175	0,0%	0,1%
Total do ICMS recolhido no período	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Total do IR recolhido no período	1.559	0,4%	0,5%	27.563	7,6%	8,3%
Total de CSLL recolhido no período	561	0,2%	0,2%	9.923	2,8%	3,0%
Total de PIS recolhido no período	2.434	0,7%	0,7%	2.301	0,6%	0,7%
Total de COFINS recolhido no período	11.240	3,1%	3,4%	10.632	2,9%	3,2%

Total de outros tributos recolhidos no período	152	0,0%	0,0%	127	0,0%	0,0%
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018			2017		
Relação entre a maior e a menor remuneração na Concessionária	2,22%			2,05%		
Número total de acidentes de trabalho	21			24		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerencias <input type="checkbox"/> todos os colaboradores			<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerencias <input type="checkbox"/> todos os colaboradores		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente do trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerencias <input type="checkbox"/> todos os colaboradores			<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerencias <input type="checkbox"/> todos os colaboradores		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos colaboradores, a Concessionária:	<input checked="" type="checkbox"/> todos + CIPA <input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas OIT <input type="checkbox"/> incentiva as normas da OIT			<input checked="" type="checkbox"/> todos + CIPA <input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas OIT <input type="checkbox"/> incentiva as normas da OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerencias <input checked="" type="checkbox"/> todos os colaboradores			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerencias <input checked="" type="checkbox"/> todos os colaboradores		
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerencias <input checked="" type="checkbox"/> todos os colaboradores			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerencias <input checked="" type="checkbox"/> todos os colaboradores		
Na seleção de fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Concessionária:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos <input type="checkbox"/> não se envolve			<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos <input type="checkbox"/> não se envolve		
Quanto à participação de colaboradores em programas de trabalho voluntário, a Concessionária:	<input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva			<input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva		
% de reclamações e críticas solucionadas:	35,85% na concessionária 100% no PROCON 82% na Justiça			49,21% na concessionária 0% no PROCON 35% na Justiça		
Valor adicionado total a distribuir	2018			2017		
Distribuição do Valor Adicionado	2018			2017		
Distribuição do Valor Adicionado	68%	Governo		110%	Governo	
	-168%	Acionistas		-16%	Acionistas	

	48%	Colaboradores	61%	Colaboradores
	152%	Terceiros	209%	Terceiros
	0%	Retido	0%	Retido

16.0 AUDITORES

A Invepar e suas controladas utilizam os serviços de auditoria independente da Grant Thornton Auditores Independentes desde 01 de abril de 2016. No exercício encerrado em dezembro de 2018, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

17.0 AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária.

Nova Lima, 17 de outubro de 2019.

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Aline Campos

Lívia Bragança

Rafael Rondinelli

ri@via040.invepar.com.br

+55 21 2211 1300

18.0 ANEXOS

18.1 Reconciliação EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
Receita Bruta	125.927,5	126.417,0	-0,4%	439.748,5	467.474,0	-5,9%
Receita Líquida	117.995,0	118.736,0	-0,6%	409.591,5	439.093,0	-6,7%
Custos Operacionais	(93.175,3)	(83.379,8)	11,7%	(292.207,2)	(314.629,8)	-7,1%
Lucro Bruto	24.819,6	35.357,1	-29,8%	117.383,3	124.464,1	-5,7%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(129.745,4)	(8.641,1)	1401,5%	(146.565,9)	(41.062,1)	256,9%
EBIT	(104.925,7)	26.716,0	-492,7%	(29.182,6)	83.402,0	-135,0%
(+) Depreciação & Amortização	17.132,0	12.241,0	40,0%	65.255,3	48.853,0	33,6%
EBITDA¹	(87.794,7)	38.957,0	-325,4%	36.072,7	132.255,0	-72,7%
Margem EBITDA¹	-74,4%	32,8%	-107,2 p.ps	8,8%	30,1%	-21,3 p.ps
Ajustes	96.504,3	7,0	n.m	97.199,9	16,0	n.m
(-) Receita de Construção (IFRS) ¹	(31.205,5)	(34.300,0)	-9,0%	(79.142,8)	(126.667,0)	-37,5%
(+) Custo de Construção (IFRS) ¹	30.896,5	33.960,0	-9,0%	78.359,2	125.413,0	-37,5%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS) ¹	3.080,3	347,0	787,6%	4.250,5	1.270,0	234,6%
(+) Impairment ²	93.733,0	-	n.m.	93.733,0	-	n.m.
EBITDA Ajustado³	8.709,6	38.964,0	-77,6%	133.272,5	132.271,0	0,8%
Margem EBITDA Ajustado³	10,0%	46,1%	-36,1 p.ps	40,3%	42,3%	-2,0 p.ps

¹ Instrução CVM Nº527/12

² Redução ao valor recuperável do ativo

³ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção, à Provisão para Manutenção e ao Impairment

18.2 Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Mil)	2018	2017	Passivo (R\$ Mil)	2018	2017
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	12.207	15.387	Fornecedores	42.475	42.393
Créditos a receber	27.426	22.615	Empréstimos e financiamentos	878.513	945.798
Estoques	3.032	3.756	Salários e encargos sociais a recolher	7.209	9.276
Impostos a recuperar	928	449	Tributos a recolher	4.046	3.765
Adiantamentos	647	424	Adiantamentos de clientes	76	76
Despesas antecipadas	3.893	2.592	Provisão para manutenção	4.071	2.464
Partes Relacionadas	-	-	Partes relacionadas	28.714	-
Outros	1.537	-	Total do Passivo Circulante	965.103	1.003.772
Total Ativo Circulante	49.669	45.223	Passivo Não Circulante		
Ativo não Circulante			Fornecedores	4.836	5.615
Depósitos judiciais	5.156	3.967	Empréstimos e financiamentos	6.134	7.611
Imobilizado	19.764	27.772	Partes relacionadas	18.512	75.009
Intangível	1.524.966	1.587.358	Impostos diferidos passivos	40.923	38.803
Total Ativo Não Circulante	1.549.886	1.619.097	Provisão para riscos processuais	1.807	1.636
TOTAL DO ATIVO	1.599.555	1.664.320	Provisão ambiental	3.526	3.526
			Provisão para manutenção	2.643	-
			Total do Passivo Não Circulante	78.380	132.200
			TOTAL DO PASSIVO	1.043.484	1.135.972
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	753.250	591.200
			Prejuízos acumulados	(197.180)	(62.852)
			Total do Patrimônio Líquido	556.070	528.348
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.599.555	1.664.320

18.3 Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	4T18	4T17	▲	2018	2017	▲
Receita Bruta	125.928	126.417	-0,4%	439.748	467.474	-5,9%
Receitas com Pedágio	92.892	89.966	3,3%	351.972	333.095	5,7%
Receitas Acessória	1.830	2.151	-15,0%	8.633	7.712	11,9%
Receita de Construção (IFRS)	31.205	34.300	-9,0%	79.143	126.667	-37,5%
Deduções da Receita Bruta	(7.933)	(7.681)	3,3%	(30.157)	(28.381)	6,3%
Receita Líquida	117.995	118.736	-0,6%	409.591	439.093	-6,7%
Custos & Despesas	(222.923)	(92.021)	142,3%	(438.775)	(355.692)	23,4%
Pessoas e encargos	(11.133)	(13.502)	-17,6%	(45.179)	(56.353)	-19,8%
Conservação & Manutenção	(10.673)	(17.439)	-38,8%	(51.151)	(41.226)	24,1%
Demais despesas operacionais e administrativas	(56.275)	(14.532)	n.m.	(100.847)	(82.577)	22,1%
<i>Impairment</i>	(93.733)	-	n.m.	(93.733)	-	n.m.
Provisão para manutenção	(3.080)	(347)	787,6%	(4.250)	(1.270)	234,6%
Depreciação e amortização	(17.132)	(12.241)	40,0%	(65.255)	(48.853)	33,6%
Custo de Construção	(30.897)	(33.960)	-9,0%	(78.359)	(125.413)	-37,5%
RESULTADO OPERACIONAL	(104.928)	26.715	-492,8%	(29.184)	83.401	-135,0%
Resultado Financeiro	(27.072)	(15.001)	80,5%	(103.024)	(59.074)	74,4%
Receitas Financeiras	97	78	24,4%	571	1.262	-54,8%
Descontos obtidos	0	-	n.m.	1	1	0,0%
Juros sobre Aplicações Financeiras	97	78	24,4%	527	1.011	-48,0%
Varição monetária ativa	0	-	n.m.	41	249	-83,9%
Variações cambiais ativas	0	-	n.m.	2	-	n.m.
Despesas Financeiras	(27.169)	(15.079)	80,2%	(103.595)	(60.336)	71,7%
Comissões e despesas bancárias	(2.453)	(3.425)	-28,4%	(14.688)	(12.573)	16,8%
Juros sobre financiamentos	(18.225)	(1.159)	n.m.	(64.290)	(16.593)	287,5%
Varição monetária passiva	(2.138)	(6.955)	-69,3%	(6.425)	(6.955)	-7,6%
Outros	(4.353)	(3.540)	22,9%	(18.193)	(24.215)	-24,9%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(132.000)	11.714	n.m.	(132.208)	24.327	-643,5%
Imposto de Renda Diferido	202	(15.060)	-101,3%	(1.559)	(27.563)	-94,3%
Contribuição Social Diferida	73	(5.422)	-101,3%	(561)	(9.923)	-94,3%
IR & CSL	275	(20.481)	-101,3%	(2.120)	(37.485)	-94,3%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(131.725)	(8.767)	n.m.	(134.328)	(13.158)	921,0%